

DECLARAÇÃO SOBRE RELACIONAMENTO EXTERNO DO MERCOSUL

Os Presidentes dos Estados Partes do MERCOSUL, reunidos em Assunção em 21 de dezembro de 2015, por ocasião da XLIX Reunião do Conselho do Mercado Comum, examinaram o relacionamento externo do bloco e coincidiram na necessidade de outorgar um novo impulso às negociações com terceiros países e grupos de países, em consonância com os objetivos do MERCOSUL.

Recordaram, neste contexto, o conjunto de acordos comerciais já negociados pelo bloco, em nível regional, os que, dentre outras realizações, permitiram a formação de um espaço de integração econômica e comercial.

Ressaltaram a conveniência de que o MERCOSUL incremente ainda mais sua inserção no fluxo mundiais de comércio e investimentos, mediante acordos ambiciosos, amplos e equilibrados, com países ou blocos do mundo inteiro, de forma a contribuir para o crescimento econômico, a criação de emprego e de melhores condições de trabalho, o aumento da produção regional e de nossa capacidade para concorrer, preservando os direitos dos trabalhadores.

Recordaram a importância do fechamento de um Acordo de Associação birregional entre o MERCOSUL e a União Europeia. Sublinharam que o MERCOSUL está pronto para avançar e expressaram a expectativa de que a parte europeia manifeste sua disposição para realizar a troca de ofertas de acesso ao mercado, o que marcaria o início de uma nova e definitiva fase das negociações.

Decidiram intensificar os contatos e as tratativas em curso visando à negociação de novos acordos comerciais e ao fortalecimento daqueles já existentes, de modo a alcançar resultados tangíveis e obter, assim, o acesso a mercados não tradicionais para nossos produtos.

Reafirmaram seu compromisso com a preservação e o fortalecimento da Organização Mundial do Comércio, e ressaltaram sua disposição em trabalhar para que as iniciativas comerciais internacionais se desenvolvam em conformidade com o Sistema Multilateral de Comércio, em particular aquelas disposições relativas ao Tratamento Especial e Diferenciado para países em desenvolvimento.